



MINISTÉRIO DA FAZENDA
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS
PRIMEIRA SEÇÃO DE JULGAMENTO

Processo n° 19708.000048/2006-82
Recurso n° Voluntário
Acórdão n° **1003-000.244 – Turma Extraordinária / 3ª Turma**
Sessão de 06 de novembro de 2018
Matéria MULTA POR ATRASO
Recorrente NATALÍCIO ACHAR PERALTA
Recorrida FAZENDA NACIONAL

ASSUNTO: OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Ano-calendário: 2001

MULTA POR ATRASO DCTF.

A entrega de DCTF após o prazo previsto pela legislação tributária sujeita a contribuinte à incidência da multa moratória, com as reduções que lhe facultar a legislação.

MATÉRIA NÃO CONTESTADA.

Considerar-se-á não impugnada a matéria que não tenha sido expressamente contestada pela impugnante.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em não conhecer do recurso.

(assinado digitalmente)

Carmen Ferreira Saraiva – Presidente

(assinado digitalmente)

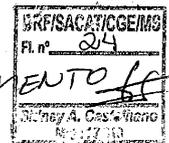
Sérgio Abelson - Relator

Participaram do presente julgamento os Conselheiros: Sérgio Abelson, Bárbara Santos Guedes, Maurítânia Elvira de Sousa Mendonça e Carmen Ferreira Saraiva (Presidente).

Relatório

Trata-se de Recurso Voluntário contra o acórdão de primeira instância (folhas 16/18) que julgou procedente o lançamento efetuado mediante o Auto de Infração à folha 09, correspondentes a multa por atraso na entrega de DCTF relativas ao segundo, terceiro e quarto trimestres de 2001, num valor total de multa a pagar de R\$ 1.200,00.

A recorrente, à folha 29, apresenta as seguintes alegações:



DELEGADO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DE JULGAMENTO

VENHO RESPEITOSAMENTE, ATRAVÉS DESTA OFERECER RECURSO PARA IMPUGNAR MULTA POR ATRASO NA ENTREGA DA DCTF ANO CALENDARIO: 2001; PROCESSO Nº 19708.000048/2006-82; ACORDÃO Nº 04.14.469-2ª TURMA DA DRJ/CGE SACAI

EU, NATALICIO ACHAR PERALTA REPRESENTANTE DA INATIVA EMPRESA NATALICIO ACHAR PERALTA CNPJ Nº 04.515.088/0001-35, APELO AO BOM SENSO DE V.S.ª PARA JULGAR ESTE RECURSO. POIS, ESTA EMPRESA PARA MIM FOI UM SONHO QUE SE TRANSFORMOU NUM PESADELO MUITO REAL, PORQUE EU TINHA O DESEJO DE CRESCER PROFISIONALMENTE E TAMBÉM DAR OPORTUNIDADE DE EMPREGO PARA OUTROS PAIS DE FAMILIA QUE ASSIM COMO EU LUTAM PARA GANHAR O SUSTENTO DA FAMILIA.

O MEU FRACASSO DIANTE DA EMPRESA SE DEU PORQUE NÃO TENHO CONHECIMENTO DE COMO ADMINISTRAR UMA EMPRESA, E TÃO POUCO SABIA QUE DEVERIA FAZER TAIS DECLARAÇÕES, POR ESTA RAZÃO CONTRATEI OS SERVIÇOS DE UM HOMEM CHAMADO JOSIEL FERNANDES QUE PRESTAVA SERVIÇOS PARA EMPRESAS DESDE ABERTURA DE FIRMA E TODOS SERVIÇO DE CONTABILIDADE, ELE NÃO ERA CONTADOR, MAS TINHA O CONTADOR ASSINAVA OS DOCUMENTOS PARA ELE.

COMO EU TRABALHAVA A CAMPO, CONFIEI TUDO A ESSA PESSOA QUE POR SUA VES NÃO FEZ AS DECLARAÇÕES NEM TÃO ME DEU ALGUMA ORIENTAÇÃO. PORTANTO, NÃO FOI POR DESOBEDIÊNCIA QUE DEIXEI DE APRESENTAR TAIS DECLARAÇÕES E EU NÃO TENHO COMO PAGAR ESSAS MULTAS, POIS TUDO O QUE SOBROU DESSA EMPRESA FORAM DIVIDAS, TAIS COMO RECEITA FEDERAL, PREFEITURA E BANCO COMO MOSTRA O DEMONSTRATIVO DO BANCO EM ANEXO

HOJE, O MEU MAIOR SONHO É VER O MEU NOME LIMPO DE NOVO SE EU NÃO PAGO AS MINHAS DIVIDAS, NÃO É PORQUE SOU DESONESTO HOJE EU TRABALHO FAZENDO BICOS E O QUE EU GANHO MAL DÁ PARA AS DESPESAS DA CASA, SEM CONTAR QUE A CASA QUE EU MORO COM A MINHA FAMÍLIA ATÉ HOJE EU NÃO CONSEGUI TERMINAR E JÁ ESTÁ PRECISANDO DE REFORMAS. POR ESTA RAZÃO, GOSTARIA QUE V.S. MANDE FISCAIS À MINHA CASA PARA QUE CONHEÇAM MINHA REAL SITUAÇÃO. ANTECIPADAMENTE AGRADEÇO PELO DEFERIMENTO FAVORÁVEL DO MEU RECURSO.

CAMPO GRANDE, 18 DE AGOSTO DE 2008

S5CTD/RF

19/08/08

Natalicio Achar

CPF: 040.010.000-00
CONTINHO A PRESENTE

ASSINATURA

19/08/08

33808135

Costa Santos
Matr. 6137

19/08/08

Levejo

É o relatório.

Voto

Conselheiro Sérgio Abelson, Relator

A contribuinte apresentou o arrazoado acima transcrito tempestivamente. Contudo, de sua leitura, não se vislumbra o estabelecimento de litígio, apenas havendo pedidos e alegações baseados em razões alheias à legislação tributária e, especificamente, à que rege o lançamento objeto dos autos.

Pelo exposto, voto no sentido de não conhecer do recurso.

É como voto.

(assinado digitalmente)

Sérgio Abelson